

ACORDOS PARA VOLTAR A CRESCER

E reduzir preços

O ministro Paulo Haddad anunciou a redução gradativa das taxas de juros e a execução de acordos setoriais que garantirão a retomada seletiva do crescimento econômico, envolvendo numa primeira etapa a indústria automobilística e a agroindústria. O presidente Itamar Franco aprovou as linhas básicas do acordo que está sendo proposto pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), mas fez uma recomendação: que se dê prioridade à fabricação de carros de modelo popular, caminhões, ônibus coletivos e máquinas agrícolas. Com a indústria de alimentos, o presidente quer discutir a redução dos preços da cesta básica.

Estes acordos setoriais fixarão metas trimestrais de garantia de nível de emprego, produção interna e destinada à exportação, e ganhos de produtividade e competitividade. A contrapartida do governo será a redução de impostos. Ao final de cada trimestre, o ministro apresentará um relatório ao presidente Itamar Franco, que quer acompanhar pessoalmente a execução destes programas. A estratégia é envolver nas negociações setores que tenham uma resposta rápida a novos investimentos, com capacidade ociosa e competitividade no exterior.

O governo, segundo Paulo Haddad, aposta na retomada do crescimento econômico também pelo efeito da redução gradual das taxas de juros. Outro instrumento será a utilização racional dos recursos públicos, evitando a corrupção e a malversação das verbas orçamentárias.

A distribuição da merenda escolar também será descentralizada, a partir do ano novo. A idéia do ministro da Educação, Murilo Hingel, é autorizar a compra dos alimentos da merenda escolar nos próprios municípios, permitindo uma redução dos custos e, ao mesmo tempo, a mobilização do setor produtor rural local. Também está prevista a distribuição de alimentos para a população que vive na indigência e construção de casas populares pelo sistema de mutirão. O governo pretende reduzir o preços dos alimentos da cesta básica com a comercialização de estoques reguladores.